

# CONCURSO PRATA DA CASA

## Edição 2019

Categoria: Atuação extrajudicial

**3° LUGAR**

**Responsável: Teilor Santana da Silva**

**Cargo: Promotor Substituto**

**Promotoria/ Unidade Administrativa: 69ª Seção Judiciária - Corbélia**

### **Título\***

Humanização das políticas públicas voltadas ao acolhimento de imigrantes

### **Qual categoria deseja concorrer\***

I – Atuação extrajudicial

### **Objetivos Estratégicos\***

1 - Impacto Social - Defender interesses individuais indisponíveis e homogêneos de pessoas ou grupos em situação de vulnerabilidade familiar, social e econômica;

### **Data Inicial da prática\*:**

30/09/19

### **Duração:**

30/03/20

### **Descrição Resumida\***

Humanização das políticas públicas voltadas ao acolhimento de imigrantes

No ano de 2018, este Promotor Substituto inscreveu no Prêmio “Prata da Casa” o projeto intitulado “Refugiados Venezuelanos em Goioerê: acompanhamento e identificação dos problemas de adaptação à nova realidade”. Na oportunidade, inclusive com a realização de inúmeras visitas in loco, verificaram-se as políticas públicas realizadas pelo Município, sugerindo as melhorias necessárias às particularidades culturais e sociais. A experiência adquirida com a atuação junto aos imigrantes venezuelanos, aliada à remoção deste Promotor Substituto para a 69ª Seção Judiciária (Corbélia), foi o ponto de partida para o novo desafio que dá origem a este projeto, de cunho mais amplo, com capacidade de expansão a outras comarcas do Estado do Paraná (realizadas as devidas adaptações e aperfeiçoamentos), e direcionado, no particular, ora aos imigrantes haitianos que se encontram no Município de Cafelândia, Comarca de Nova Aurora. De início, conforme constou em termo de reunião realizada com o Prefeito do Município de Cafelândia (Estanislau Franus, um dos apoiadores deste projeto ministerial), o Município acompanha a situação dos imigrantes haitianos, até então sem procedimento instaurado na Promotoria de Justiça de Nova Aurora e sem a intervenção direta do Ministério Público, há cerca de cinco anos, tendo em conta que, segundo informações informais, há, em média, dois mil haitianos residindo atualmente no Município. De acordo o prefeito Franus, a imigração de haitianos intensificou-se a partir de 2018. Ressalta-se que, na semana que antecedeu a realização das Eleições do Conselho Tutelar, este Promotor Substituto realizou inúmeros contatos com os atuais gestores do Município, inclusive esteve

presente por mais de uma vez em Cafelândia, tendo conhecimento da situação que é vivenciada pelos imigrantes haitianos. Por esse motivo, pautou-se reunião específica no gabinete do Prefeito, realizada no dia 06 de novembro de 2019, para o fim de tratar, sobretudo dos seguintes aspectos: dificuldades de adaptação e aprendizagem do idioma “português”; dificuldades, ou não, relativas ao desempenho de atividades profissionais no Brasil, tratando-se da necessidade, ou não, de ser disponibilizada formação específica; hábitos e tratamentos de saúde, bem como diferenças culturais que interferem, ou não, na questão da saúde dos Haitianos, sejam adultos, sejam infantes ou idosos. Após delimitada a pauta, foram tratados, de modo específico dos seguintes pontos: (a) acompanhamento, organização e estruturação de associação dos haitianos: já há acompanhamento por parte da assistência social, no sentido de atender a eventuais demandas específicas e individuais; a pedido do Promotor Substituto, o Município verificará se já há alguma associação específica, de representatividade dos haitianos, a fim de que as eventuais demandas passem a ser tratadas no âmbito coletivo, o que ajudará a otimizar a aplicação de recursos públicos e poderá potencializar os efeitos eventuais políticas públicas, visto que deixarão de ter cunho estritamente individual, passando a atingir a coletividade do grupo de imigrantes envolvido; o Município instará a Secretaria da Assistência Social para verificar a situação atual, porém, desde logo, este Promotor Substituto colocou-se à disposição para atuar na temática; (b) curso de português: o Município verificará a existência de professor da rede pública que compreenda os idiomas falados pelos haitianos; verificará, também, a existência, entre os haitianos, de pessoas qualificadas para o ensino do idioma “português”, a título de colaboração; por fim, há viabilidade de realizar pequenas oficinas de troca de conhecimento a respeito dos idiomas e da cultura (interlocução entre culturas); (c) cursos profissionalizantes: a grande maioria dos haitianos hoje empregados trabalha na Copacol, situada na sede do Município; alguns são empreendedores individuais (mercearia, comércio, bar, venda de produtos); não se tem conhecimento de haitianos vivendo exclusivamente do artesanato; caso haja necessidade de alguma formação específica, os interessados são encaminhados ao CRAS; são encaminhados, também, para a “Sala do Empreendedor” (local em que se concentram as vagas de emprego no Município), que se localiza na Agência do Trabalhador (junto ao INSS), a fim de realizar entrevistas para obtenção de emprego, de acordo com a formação e as habilidades de cada interessado; (d) instruções aos haitianos nas especialidades de otorrinolaringologia (em decorrência, principalmente, de doenças que surgem em razão das diferenças de climáticas e hábitos de saúde) e obstetrícia (sobretudo cuidados de saúde com as gestantes, amamentação), e com odontólogo, a ser realizada em data e horários a agendar (antes do recesso forense), com profissionais voluntários, vinculados ao Hospital Dr. Aurélio, do Município de Nova Aurora (sede da Comarca), já contatados por este Promotor Substituto, em local a ser disponibilizado pelo Município. Além disso, será elaborado formulário básico de cadastro e identificação dos núcleos familiares dos haitianos situados no Município, sobremaneira com o objetivo de identificar eventuais problemas/demandas nas áreas da saúde, da educação, do saneamento básico, da habitação, do emprego, assim como eventuais dificuldades de adaptação e/ou preconceitos vivenciados. Importante consignar que a situação dos haitianos (Cafelândia) não é idêntica à vivenciada (e que foi acompanhada por este Promotor Substituto) pelos venezuelanos (Goioerê), principalmente pelo fato de que, em Goioerê, os venezuelanos, de início, concentraram-se todos no mesmo local, cedido pelo Aldeias SOS, e eram mantidos sem recursos próprios. Inclusive essa foi uma das principais demandas: desenvolver políticas públicas para proporcionar a autonomia dos núcleos familiares em solo brasileiro. Em Cafelândia, por sua vez, os haitianos não foram acolhidos em local concentrado, possuindo, assim, as suas residências individuais. Todavia, as particularidades relativas – principalmente – ao idioma e aos hábitos de saúde são questões que merecem atenção do poder público para

o fim de garantir maior dignidade às pessoas que se encontram acolhidas em território nacional. Por fim, salienta-se que este projeto encontra-se em fase inicial de implementação no Município de Cafelândia, após o conhecimento da causa por este Promotor Substituto, mas, diante do forte engajamento dos envolvidos, possui grande possibilidade de obter resultados exitosos em curto espaço de tempo.

### **Órgãos envolvidos / Parceiros**

Ministério Público, Município de Cafelândia e Hospital Dr. Aurélio (Nova Aurora)

### **Público Alvo**

Neste projeto, em particular, imigrantes haitianos. Porém, realizadas as devidas adaptações e aprimoramentos, sem se descuidar das particularidades sociais e culturais, pode-se tratar das situações de acolhimentos de imigrantes das mais diversas nacionalidades.

### **Área de Atuação\***

Direitos Humanos, Saúde, Educação

### **Justificativa\***

Justifica-se a atuação do Ministério Público em razão da vulnerabilidade social vivenciada pelos imigrantes, devendo haver, além da atuação repressiva, o planejamento e a organização das políticas públicas específicas. Além disso, no caso de Cafelândia, exige-se maior intervenção e organização, diante do elevado número de imigrantes que se encontram no pequeno Município de cerca de 18 mil habitantes.

### **Ações Desenvolvidas\***

Delimitação da fiscalização e do acompanhamento da situação dos Haitianos que se encontram no Município de Cafelândia. Até o momento, diante do curto espaço de tempo desde o conhecimento da situação por este Promotor Substituto, realizaram-se visitas ao Município, reunião no gabinete do Prefeito e prospecção de parceiros voluntários para o projeto. Em futuro próximo, conforme cronograma, serão realizadas atividades específicas de formação e troca de conhecimentos.

### **Resultados / impactos\***

O projeto, no momento em que concretizar as suas propostas, tem forte tendência de concretização dos direitos humanos da população vulnerável envolvida, visto que as providências necessárias demandam muito organização da política pública (e "boa vontade política") do que o emprego de recursos públicos propriamente ditos.

### **Recursos envolvidos**

Conforme a prospecção de parceiros realizada por este Promotor Substituto, o projeto demandará, sobretudo, recursos humanos, os quais, na grande maioria, serão voluntários. Além disso, o Município de Cafelândia, por meio do Prefeito, irá colaborar com a cessão de servidores públicos para o projeto, caso necessário.

### **Pontos fortes**

Como descrito, o principal ponto forte é a possibilidade de ser replicado em outras comarcas, desde que adaptado e aperfeiçoado, conforme particularidades sociais e culturais. De igual forma, destaca-se a humanização e a promoção da dignidade humana de população em situação de vulnerabilidade social.

### **Pontos fracos**

Busca-se, por meio projeto, superar ponto fraco de políticas públicas que envolvem direitos humanos: o preconceito social com o imigrantes, muitas vezes deixados de lado, pois "não deveriam ser um problema tratado pelos órgãos públicos locais", visto que "não é um problema nosso, mas sim um problema importado". Essas expressões, infelizmente, ainda são corriqueiras. Todavia, devem ser combatidas, necessitando ser objeto de conscientização social.

### **Dificuldades encontradas**

No momento, a principal dificuldade encontrada são as diferenças relativas ao idioma, o que prejudica a comunicação dos haitianos no meio social (tanto que uma das principais vertentes do projeto é o ensino do idioma).

### **Estratégias de superação das dificuldades**

Interação social e cultural por meio da troca de experiências.